

Os "apóstolos" modernos são todos falsos e acintosos usurpadores

Pr. Pedro Almeida

Histórico

O panorama da atualidade no mundo "evangélico" é um verdadeiro desastre. A palavra "evangélico" que era sinônima de fundamentalista foi se deteriorando a partir do final da década de 1940 até chegar no estado patético e ridículo que se encontra hoje. Isso tudo foi previsto pelo grande teólogo Dr. Francis Schaeffer no seu livro "O Grande Desastre Evangélico". Hoje o que se chama de "evangélico" na verdade é o neo-evangélico.

As causas disso foram várias dentre as quais se destacam:

1. O repúdio à doutrina da separação. Exemplo: O maior garoto propaganda dos neo-evangélicos: O ecumênico Billy Graham;
2. A falta de santidade. Exemplo: O mundanismo desenfreado dos neo-evangélicos que se jogaram de cabeça na vestimenta imodesta e na música "cristã" contemporânea;
3. O abandono da luta pela Bíblia King James se entregando ao criticismo textual;
4. A abertura do diálogo com os liberais sobre temas tais como: Inspiração da Bíblia e a Criação.
5. Uso do pragmatismo. Exemplo: O movimento de crescimento de igrejas.

Deixando um rastro de destruição cada vez mais surpreendente, vemos movimentos totalmente heréticos como os que defendem os apóstolos modernos.

Vejamos, entretanto, argumentos da Palavra de Deus contra essa apostasia atual. Nota: Esta refutação não é para os teimosos que defendem essa apostasia dos apóstolos, mas um alerta para os que ainda não se contaminaram, pois para os

primeiros, a Palavra de Deus não significa absolutamente nada, uma vez que se jogaram de cabeça nas novas revelações, ou seja, no Poli-Scriptura.

Critérios para ser apóstolo:

#1 Ter sido escolhido diretamente pelo Senhor Jesus Cristo.

Prova: Lc. 6:13; At. 1:2.

#2 Ter sido nomeado "apóstolo" pelo Senhor Jesus e ter sido chamado e treinado pessoal e diretamente por Ele.

Prova: Lc. 6:13; At. 9:15, 27; Rom. 1:1, 11:13; 1Co. 1:1; 4:9; 9:5, 15:9; 2Co. 1:1, 12:12; Gál. 1:1; Ef. 1:1; Col. 1:1; 1Ti. 1:1; 2Ti. 1:1 Tit. 1:1; 1Pe. 1:1; 2Pe. 1:1.

#3 Ter feito parte do grupo FECHADO dos 12.

Prova: Lc. 6:13; At. 8:1; Ef. 2:20; 4:11; 2Pe. 3:2; Ap. 21:14.

#4 Ter sido do sexo masculino.

Prova: Mt. 10:2-4; 13:55; Mc. 3:16; Lc. 6:13-16; At. 1:13; At. 8:1; 1Co. 9:5; 14:34; Gal. 1:19, 2:9; Ef. 2:20; 4:11; 1Ti. 2:11-12; 2Pe. 3:2; Jd 1:1; Ap. 21:14.

#5 Ter recebido poderes especiais de sinais e maravilhas.

Prova: Mt. 10:1; Mc. 16:17-20; At. 2:43; 2Co. 12:12. Paulo aqui neste último verso, nos ensina que este dom de operação de sinais e maravilhas era distintamente exclusivo dos apóstolos, pois foi trazido como prova de autenticação do seu ministério em contraste com os falsos apóstolos. Se todos pudessem operar estes sinais, como querem os pentecostais, e as centenas de "apóstolos" modernos, o argumento de Paulo ficaria totalmente sem sentido.

#6 Ter recebido autoridade de ensino doutrinário especial pelo Senhor Jesus.

Prova: At. 2:42; Ef. 3:5; Jd. 1:17. Isso é confirmado pelo fato cristalino e incontestável que **só apóstolos escreveram epístolas:** Paulo (14), Tiago* (1), Pedro (2), João (4) e Judas* (1).

* Esses 2 eram irmãos entre si e de Jesus (Mt. 10:2-4; 13:55; Mc. 3:16; Lc. 6:14-16; At. 1:13; 1Co. 9:5; Gal. 1:19, 2:9; Jd 1:1)

#7 Ter sido testemunha ocular da ressurreição.

Prova: Mt. 28:17; Mc. 16:14; Lc. 24:34-51; Jo. 20:19-29; 21:1-23; At. 1:8-9, 22; 1Co. 15:7-8;

#8 Ter sido testemunha ocular da ascensão.

Prova: At. 1:8-9, 22

9 Era um ofício temporário, fundamental e distinto dos outros discípulos.

Prova: At. 11:1; 15:22, 23, 33; 1Co. 12:28 (note o advérbio "primeiramente"); Ef. 2:20; Gál. 2:9 (note a palavra "colunas").

#10 Tiveram que sofrer perseguições e martírios cruéis.

Prova: At. 12:2, 14:19-22; 16:23; 2Co. 11:23-27; 12:7-9; Ap. 1:9.

• Barnabé NÃO era apóstolo

Em At. 14:4, 14

A. A palavra apóstolo ("apostolos": sempre no masculino) ocorre 81 vezes no Novo Testamento e é derivada do verbo "apostello" que significa: enviar (Fil. 2:25), despedir, mandar.

B. Notemos que até mesmo o Senhor Jesus Cristo é chamado de "Apóstolo" em Heb. 3:1, mas obviamente não no sentido do **ofício** dos 12 apóstolos por ele mesmo inaugurado, mas como a **função** de enviado pelo Pai.

C. Semelhantemente, Barnabé é chamado de apóstolo em At. 14:4, 14, não pelo **ofício** de apóstolo mas pela **função** de apóstolo como missionário enviado pela igreja de Antioquia por ordem direta do Espírito Santo (At. 13:3). Tanto isso é verdade que em nenhum outro lugar Barnabé é mencionado como apóstolo (At. 4:36; 11:22), nem chamado de apóstolo nas 5 vezes que seu nome aparece nas epístolas fora do livro de Atos, mas apenas dentro deste contexto missionário. Neste sentido, todo missionário é um enviado pela sua igreja, mas não é um apóstolo no sentido do **ofício** de apóstolo, ou seja, do ministério apostólico. Portanto, o missionário não deve ter nem receber este título.

D. Da mesma maneira, todo crente é um servo (diakonos) de Deus no sentido geral por ser diácono-**função**, mas nem todo crente é um diácono-**ofício**.

E. Notemos que até mesmo o Senhor Jesus Cristo é chamado de "diácono" em Rom. 15:8, mas obviamente não no sentido do ofício de diácono, mesmo porque o diácono deveria ser marido de uma mulher (1Ti. 3:12), coisa que o Senhor Jesus Cristo jamais foi.

F. As potestades (ou magistrados, ou os governos) são diáconos (Rom. 13:4), mas apenas como instituição apontada por Deus, e não podem, obviamente, exercer o **ofício** de diácono.

G. Paulo era um apóstolo e chamou a si mesmo de servo (1Co. 3:5; 2Co. 3:6; 6:4; Ef. 3:7) ou seja, de diácono-**função** como todo salvo o é, mas não sendo diácono no sentido do **ofício** de diácono.

O desrespeito pelo contexto e pelas palavras de Deus é gritante por essa gente herética que acintosamente se auto intitula "apóstolo" sem nenhum temor.

Conclusão.

Após a morte do último apóstolo, este ofício especial, temporário foi extinto com eles para sempre. É mais do que óbvio que além do 12 apóstolos apontados diretamente pelo Senhor Jesus Cristo, é **IMPOSSÍVEL** para qualquer outro homem ter exercido este ofício, muito menos exercê-lo hoje! Os defensores dos apóstolos modernos só podem ir adiante no seu delírio herético porque encontram terreno fértil na **ingenuidade e ignorância** das pessoas que são **preguiçosas** e não estudam a Palavra de Deus e ainda ficam idolatrando os seus "apóstolos" nessa moda apóstata do século 21. Outro motivo seria o fato que eles subestimam a inteligência dos que são mais esclarecidos.

Hoje há "apóstolos" que estão presos por contrabando de dinheiro escondido em Bíblia, há "apóstolas" Jezabéis que recebem "revelações" da vinda de Cristo. Todo esse panorama patético faz parte do contexto do fim dos tempos já previsto em Mt. 24:5. Portanto, de acordo com 2Co. 11:13 e Ap. 2:2:

Todos os auto-intitulados apóstolos modernos...

SÃO FALSOS !

Pr. Pedro Almeida,

22 Set. 2007